

A JORNADA DO IMAM ATÉ KARBALA

Enquanto em Meca, Imam Husayn recebeu a notícia de que Yazid havia enviado 'Umar Ibn Sa'ibn al como delegado do califa aos peregrinos do Hajj e que entre seus deveres estava matar o imã Husayn, no local, onde quer que ele encontrasse. ele. Por causa disso, o imã decidiu deixar Meca antes da temporada de peregrinação. Antes de sair, ele fez um sermão:

"Em nome de Deus. Todos os louvores a Deus ... A morte é escrita sobre os filhos de Adão como um colar é projetado para o pescoço de uma menina. Eu me vejo a ser dilacerado por bestas entre Karbāla e Nawawis. Nós somos pacientes com o Seu teste. Não vamos nos desviar dos ensinamentos do Mensageiro de Deus. Quem quiser vir com a gente, ele pode. Eu vou sair amanhã de manhã.

Ele deixou Meca no dia 8 de Dhul-Hijjah, 60 de Hijrah (680 EC). Com ele estavam sua família, seus seguidores da região de Hijaz, Basrah e Kufah. Muitos dignitários de Meca tentaram mudar de ideia. Seu primo ' Abdullah Ibn ' Abbās pediu-lhe que esperasse e o avisou: "Você pode ser morto e o povo do Iraque não é confiável. Pelo menos, vá a outro lugar, como o lêmén, onde seu pai teve seguidores.

O Imam respondeu: "Ó meu primo! Eu sei que você é sincero, mas eu decidi por essa jornada. "

Ibn ' Abbās disse: "Então, não levem seus filhos e sua família, temo que, se você os levar, eles poderão ver você morrer".

Imam Husayn respondeu: "Por Deus, eles não vão me deixar. Se eles me deixarem, eles serão vítimas de alguém que não teria piedade deles. "

Então, o imã mencionou que não queria sangue derramado em Meca e queria que a família fosse unida, e o que quer que acontecesse aconteceria com eles juntos. E, se ele os deixasse,, ninguém os protegeria.